



## Ficha de Necropsia- Achados Macroscópicos

Necropsia	Nº Registro	Nº Chamada	Data do Encalhe	Data de Entrada	Horário			
160-17	LTE 149-17	142-17	28/06/2017	29/06/2017	11:30			
Tipo de óbito			Data do óbito	Horário do óbito	Data da Necropsia	Horário		
Encontrado morto	Durante o tratamento	Eutanásia				Início	Final	
	x		23/07/2017	13:00	23/07/2017	15:03	16:45	
Procedência				Monitoramento	Acionamento			
Mangue Seco/BA				x				
Espécie	Sexo		Estágio de desenvolvimento			Anilha		Nº
	Macho	Fêmea	Filhote	Juvenil	Adulto	Não	Sim	
<i>Chelonia mydas</i>	x			x		x		
Condição da carcaça				Massa corpórea (Kg)	Necropsiador			
Cod 2	Cod 3	Cod 4	Cod 5					
x				4,55	Heyder Luiz			

### Histórico

Animal encontrado durante monitoramento regular e encaminhado para o CRTM no dia posterior. Recebeu fluidoterapia endovenosa, antibioticoterapia intramuscular, suporte vitamínico, mineral e protéico. Recebeu alimentação forçada por sonda, juntamente com óleo mineral.

### Relatório Macroscópico

Animal apresentando leve sulcamento em carapaça e moderado a severo sulcamento em plastrão. Presença de cáseos na pele em região de nadadeira caudal esquerda. Presença de hematomas em musculatura peitoral em região escapular. Presença de líquido sanguinolento em cavidade celomática. Coração de coloração amarronzado e apresentando congestão em pequenos vasos ventriculares. Átrio hipocorado. Pulmões de coloração róseo. Rins de coloração amarronzado apresentando rinículos com bordas enegrecidas e irregulares. Bexiga apresentando ucosa enegrecida e pouco conteúdo, sendo este amarelado e viscoso. Esôfago apresentando conteúdo alimentar. Estômago apresentando mucosa hiperêmica e corpo estranho (lixo plástico). Intestino grosso apresentando enterite, mucosa hiperêmica, e obstrução por corpo estranho (lixo plástico). Fígado de coloração suis generis. Encéfalo já em decomposição avançada, friável, inviabilizando a coleta. Baço de coloração amarronzada, apresentando congestão em pequenos vasos esplênicos.

### Relatório Microscópico

### Diagnóstico

Alteração em TGI por compactação e acúmulo de material plástico (lixo).

### Causa da Morte

Ingestão de resíduos antrópicos (lixo plástico)

### Fotos





Figura 1 - Presença de cáseos em pele de região de nadadeira caudal esquerda.



Figura 2 - Presença de caseos em região de pele da nadadeira caudal esquerda.



Figura 3 - Pouca quantidade de musculatura em região escapular. Presença de hematomas em musculatura.



Figura 4 - Presença de líquido sanguinolento em cavidade celomática.



Figura 5 - Coração de coloração amarronzada.



Figura 6 - Pulmão de coloração rósea.



Figura 7 - Bexiga apresentando mucosa enegrecida e pouca quantidade de conteúdo amarelo e mucoso.



Figura 8 - Fígado de coloração amarronzado.



Figura 9 - TGI apresentando conteúdo em estômago e intestino grosso.

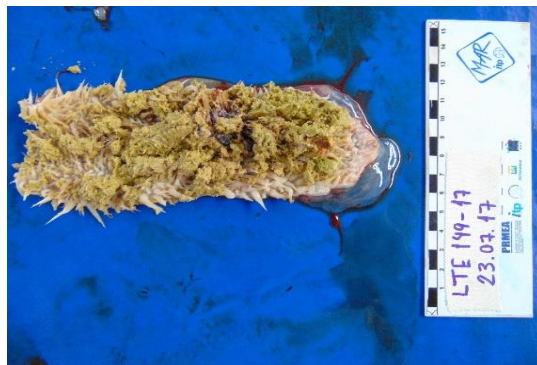


Figura 10 - Presença de conteúdo alimentar no esôfago.



Figura 11 - Rins de coloração amarronzada. Apresentando rinículos com bordas irregulares e enegrecidas.



Figura 12 - Presença de corpo estranho plástico (lixo) no estômago.



Figura 13 - Enterite



Figura 14 - Presença de corpo estranho plástico (lixo) em intestino grosso.

Comentários:

Heyder IUIz Cavalcante de Campos

Responsável

# PRMEA

Programa Regional de Monitoramento de Escalas e Anomalias

A realização do Programa Regional de Monitoramento de Escalas e Anomalias é uma medida de avaliação de impactos ambientais exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido sob ISMA.

LO-Executor



Executor



Empreiteira



Licenciador

